

Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS/UFRJ – 2025.2
Quarta-feira, das 16:00 às 19:00 horas
Prof: Felipe Charbel

Formas de falar de si: ficção e autobiografia

Ementa: A proposta do curso é discutir as muitas formas da “literatura do eu”, da escrita confessional à ficção autobiográfica, passando pelas inúmeras nuances que se colocam nas transações entre gêneros como o romance, a autobiografia, a biografia, o ensaio, a crônica, a poesia e o diário. Partindo de um debate inicial sobre as possibilidades (e também os limites) do uso da primeira pessoa e do recurso à matéria autobiográfica em narrativas literárias, o curso seguirá com dois estudos de caso que apontam para modos distintos, porém complementares, de pensar os elos entre literatura e vida: os de Franz Kafka e Marcel Proust. Na sequência, analisaremos os “modos de fazer” de escritoras e escritores do século XXI que, em narrativas marcadas por um forte “apelo do real”, buscam estabelecer um “modo justo de dizer eu” (Barthes) em obras que se beneficiam da confusão, ou mesmo da indistinção, entre quem narra e quem põe o nome na capa do livro que lemos.

Aula 1. Apresentação da proposta do curso

Aula 2. “Vou contar a minha história para você”: as ficções da primeira pessoa

Olga Tokarczuk. “O narrador sensível”. In. *Escrever é muito perigoso. Ensaios e conferências*. Trad. Gabriel Borowski. São Paulo: Todavia, 2023.
Annie Ernaux. “Vingar minha raça”. In. *A escrita como faca e outros textos*. Trad. Mariana Delfini. São Paulo: Fósforo, 2023.

Aula 3. Autobiografias fingidas: Elena Ferrante e as mil e uma utilidades do pseudônimo

Elena Ferrante. *A amiga genial*. Trad. Maurício S. Dias. São Paulo: Biblioteca Azul, 2015.
Elena Ferrante. *Frantumaglia. Os caminhos de uma escritora*. Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.

Aula 4. Toda literatura é autobiográfica: as metamorfoses ficcionais de Franz Kafka

Franz Kafka. *A metamorfose*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
Reiner Stach. *Kafka: os anos decisivos*. Trad. Sofia Mariutti. São Paulo: Todavia, 2022.

Aula 5. “O homem de boa memória nunca lembra de nada”: o narrador de Marcel Proust

Marcel Proust. *Para o lado de Swann*. Trad. Mario Sergio Conti. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
Samuel Beckett. *Proust*. Trad. Arthur Nestrovski. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

Aula 6. “Uma forma mista, incerta, hesitante”: a invenção do proustiano

Marcel Proust. *Para o lado de Swann*. Trad. Mario Sergio Conti. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
Douglas Alden. *Marcel Proust and His French Critics*. New York: Russel & Russel, 1940.

Aula 7. “Semificções ensaísticas” ou algo nessa linha: em busca do narrador sebaldiano

W. G. Sebald. *Os emigrantes*. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
Carole Angier. *Speak, Silence. In Search of W. G. Sebald*. Londres: Bloomsbury Circus, 2021.

Aula 8. “Só posso encorajar vocês a roubar o máximo que puderem”: o dispositivo fotográfico em W. G. Sebald e em Marília Garcia

W. G. Sebald. *Os anéis de Saturno*. Trad. José M. Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
Marília Garcia. *Parque das ruínas*. São Paulo: Luna Parque, 2018.

Aula 9. A verdade, nada mais que a verdade: Karl Ove Knausgård em modo confessional

Karl Ove Knausgård. *A morte do pai*. Trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
Jean Starobinski. “Os problemas da autobiografia”. In. *A transparência e o obstáculo*. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Aula 10. “Eu via tudo com muita clareza. Mas não entendia o que via”: Naipaul entre dois mundos

V. S. Naipaul. *O enigma da chegada*. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
Paul Theroux. *Sir Vidia's Shadow: A Friendship Across Five Continents*. Penguin, 2011.

Aula 11. O que está acontecendo quando nada acontece: Mario Levrero escreve com o que tem

Mario Levrero. *O discurso vazio*. Trad. Antonio Xerxenesky. São Paulo: Cia. das Letras, 2025.
Tamara Kamenszain. *Una intimidad inofensiva. Los que escriben con lo que hay*. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2016.

Aula 12. Saindo da ficção: a “literatura do real” de Liniane Haag Brum

Liniane Haag Brum. *Antes do passado: o silêncio que vem do Araguaia*. Porto Alegre: Arquipélago, 2012.
Luciene Azevedo. “Saindo da ficção: narrativas não-literárias”. *Caracol*, n. 17, 2019.

Aula 13. Um “testemunho inofensivo”: as narrativas de filiação de Félix Bruzzone

Félix Bruzzone. 76. Buenos Aires: Random House, 2022.
Teresa Basile. “La orfandad suspendida: la narrativa de Félix Bruzzone”. *CELEHIS*, 25 (32), 2016.

Aula 14. “Ficções purificadoras e atrozes”: o “eu” nas crônicas de Nelson Rodrigues

Nelson Rodrigues. *A menina sem estrela*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.
Henrique Buarque de Gusmão. *Ficções purificadoras e atrozes: entre a crônica e o teatro de Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2022.

Bibliografia

- ALBERCA, Manuel. “El pacto ambíguo y la autoficción”. In: MELLO, Ana Lisboa (org.). *Escritas do eu. Introspecção, memória, ficção*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.
- ANGIER, Carole. *Speak, Silence. In Search of W. G. Sebald*. Londres: Bloomsbury Circus, 2021.
- ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico*. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.
- AUDEN, Douglas Auden. *Marcel Proust and His French Critics*. New York: Russel & Russel, 1940.
- AZEVEDO, Luciene. “Saindo da ficção: narrativas não-literárias”. *Caracol*, São Paulo, n. 17, 2019.
- _____. *Práticas literárias do presente: pós-autonomia, inespecificidade e autoficção*. Salvador: Editora da UFBA, 2024.
- BAKHTIN, Mikhail. *Teoria do romance, vol. II. As formas do tempo e do cronotopo*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2018.
- BARTHES, Roland. “Durante muito tempo, fui dormir cedo”. In: *O rumor da língua*. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. “Deliberação”. In: *O rumor da língua*. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. *A preparação do romance*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BASILE, Teresa. “La orfandad suspendida: la narrativa de Félix Bruzzone”. *CELEHIS*, 25 (32), 2016.
- BECKETT, Samuel. *Proust*. Trad. Arthur Nestrovski. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.
- BRIZUELA, Natalia. *Depois da fotografia: uma literatura fora de si*. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- BRUM, Liniane. *Antes do passado: o silêncio que vem do Araguaia*. Porto Alegre: Arquipélago, 2012.
- BRUZZONE, Félix. *Los topos*. Buenos Aires: Random House, 2021.
- COHN, Dorrit. *The Distinction of Fiction*. Baltimore and London: The John Hopkins University Press, 1999.
- ERNAUX, Annie. “Vingar minha raça”. In: *A escrita como faca e outros textos*. Trad. Mariana Delfini. São Paulo: Fósforo, 2023.
- _____. *Olhe as luzes, meu amor*. Trad. Mariana Delfini. São Paulo: Fósforo, 2024.
- FAEDRICH, Anna. *Teorias da autoficção*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2022.
- FERRANTE, Elena. *A amiga genial*. Trad. Maurício S. Dias. São Paulo: Biblioteca Azul, 2015.
- _____. *Frantumaglia. Os caminhos de uma escritora*. Trad. Marcello Lino. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017.
- FIGUEIREDO, Eurídice. *A nebulosa do (auto)biográfico: vidas vividas, vidas escritas*. Porto Alegre: Zouk, 2022.
- _____. *A literatura como arquivo da ditadura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2025.
- FRENCH, Paul. *The World Is What It Is: The Authorized Biography of V. S. Naipaul*. Londres: Knopf, 2008.
- GALLAGHER, Catherine. “Ficção”. In: MORETTI, Franco (org.). *A cultura do romance*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naif, 2010.
- GARCIA, Marília. *Parque das ruínas*. São Paulo: Luna Parque, 2018.
- GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos. Sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- GIORDANO, Alberto. *A senha dos solitários. Diários de escritores*. Trad. Rafael Gutiérrez. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2017.
- GUSMÃO, Henrique Buarque. *Ficções purificadoras e atrozes: entre a crônica e o teatro de Nelson Rodrigues*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2022.
- GUTIÉRREZ, Rafael. *Formas híbridas*. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2017.
- HUTCHEON, Linda. *A poética do pós-modernismo*. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- JABLONKA, Ivan. *O terceiro continente: ou a literatura do real*. Trad. Eduardo Lessa. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024.
- KAFKA, Franz. *A metamorfose*. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- KAMENSZAIN, Tamara. *Una intimidad inofensiva. Los que escriben con lo que hay*. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2016.
- KLEIN, Kelvin Falcão. *Estratégias de visualidade na literatura – O olho Sebald*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2022.

- KLINGER, Diana. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2024.
- KNAUSGARD, Karl Ove. *A morte do pai*. Trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- LADDAGA, Reinaldo. *Estética de laboratório*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet*. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- LEVRERO, Mario. *O discurso vazio*. Trad. Antonio Xerxesky. São Paulo: Cia. das Letras, 2025.
- LIBERTELLA, Mauro. *Un home entre paréntesis. Retrato de Mario Levrero*. Santiago: Diego Portales, 2019.
- LILTI, Antoine. “Reconhecimento e celebridade: Jean-Jacques Rousseau e a política do nome próprio”. *Topoi*, 15, 29, 2014.
- NAIPAUL, V. S. *O enigma da chegada*. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). *Ensaio sobre a autoficção*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- PEREIRA, Antonio Marcos. “A dupla vida do romance autobiográfico”. In. CHARBEL, Felipe; GUSMÃO, Henrique e SILVA MELLO, Luiza Larangeira (org.). *As formas do romance. Estudos sobre a historicidade da literatura*. Rio de Janeiro: Ponto, 2016.
- POZUELO YVANCOS, José Maria. *De la autobiografía*. Barcelona: Crítica, 2006.
- PROUST, Marcel. *Contra Sainte-Beuve. Notas sobre crítica e literatura*. Trad. Haroldo Ramanzini. São Paulo: Iluminuras, 1988.
- _____. *Para o lado de Swann*. Trad. Mario Sergio Conti. São Paulo: Cia. das Letras, 2022.
- RODRIGUES, Nelson. *A menina sem estrela*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.
- SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. Recife: CEPE, 2029.
- SEBALD, W. G. *Os emigrantes*. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.
- _____. *Os anéis de Saturno*. Trad. José M. Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- “A lei da vergonha: poder, messianismo e exílio em *O Castelo*, de Kafka”. In. Pátria apátrida. Trad. Telma Costa. Lisboa: Teorema, 2010.
- SILVA MELLO, Luiza Larangeira. “Inleirsi História, ficção e formação na escrita de Annie Ernaux e Elena Ferrante”. *Varia Historia*, v. 41, p. 1-33, 2025.
- SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. Trad. Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- STACH, Reiner. *Kafka: os anos decisivos*. Trad. Sofia Mariutti. São Paulo: Todavia, 2022.
- STAROBINSKI, Jean. “Os problemas da autobiografia”. In. *A transparência e o obstáculo*. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- _____. “Stendhal pseudonyme” In. *L'Oeil Vivant*. Paris: Gallimard. 1961
- TADIÉ, Jean-Yves. *Proust: a Life*. New York: Penguin, 2000.
- _____. *O lago desconhecido. Entre Proust e Freud*. Trad. Júlia da Rosa Simões. Porto Alegre: L&PM, 2017.
- THEROUX, Paul. *Sir Vidia's Shadow: A Friendship Across Five Continents*. Penguin, 2011.
- TOKARCZUK, Olga. “O narrador sensível”. In. *Escrever é muito perigoso. Ensaio e conferências*. Trad. Gabriel Borowski. São Paulo: Todavia, 2023.
- TRAVERSO, Enzo. *Pasados singulares. El “yo” en la escritura de la historia*. Madrid: Alianza Editorial, 2022.